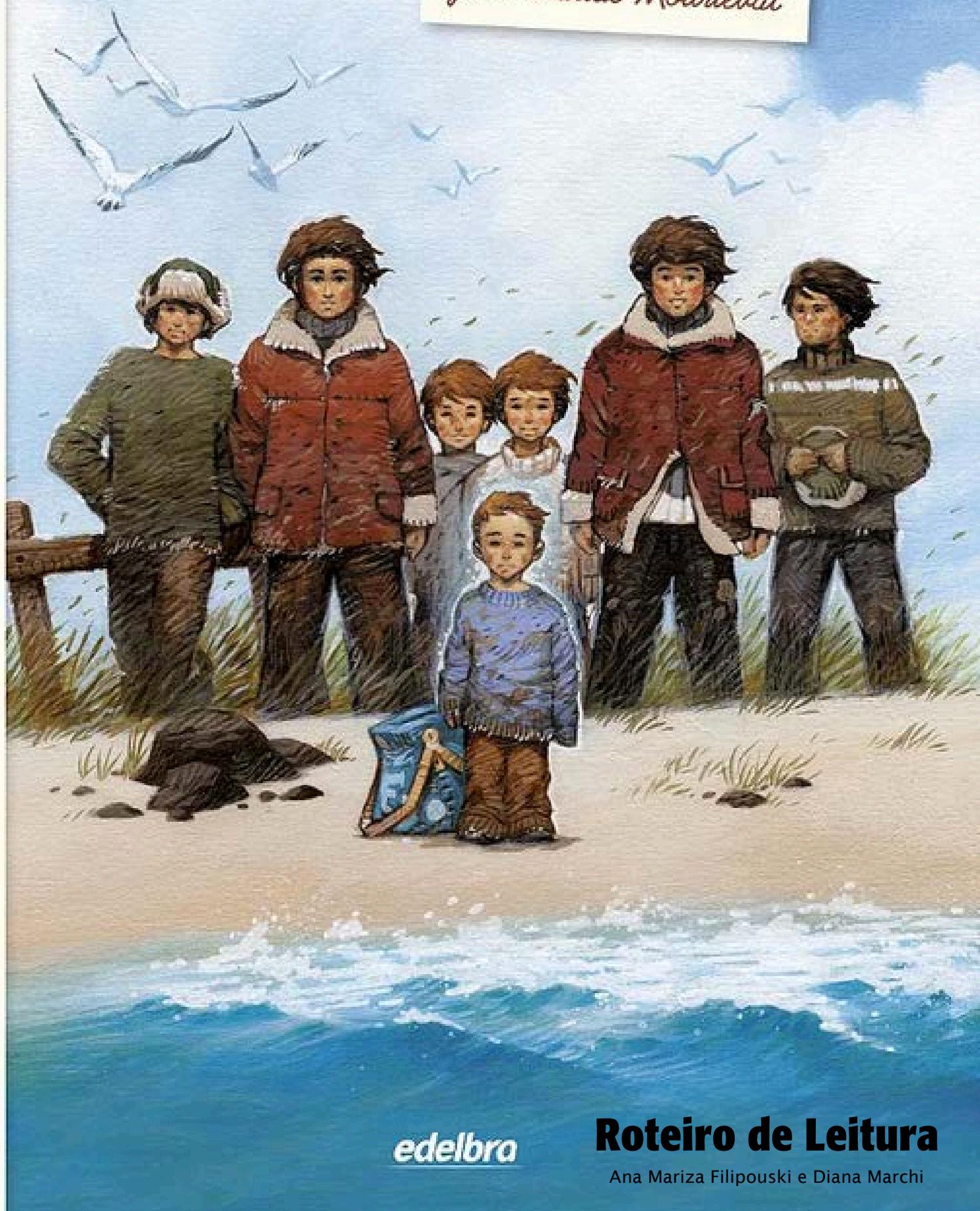


Menino Oceano

Jean-Claude Mourlevat



edelbra

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi



Roteiro de Leitura

O MENINO OCEANO - JEAN-CLAUDE MOURLEVAT

Caro(a) Professor(a),

No trabalho com o texto literário em sala de aula é imprescindível que o professor seja um orientador de leitura entusiasmado. Um hábil mediador entre o universo do leitor aprendiz, a obra a ser examinada e o contexto que os cerca. As atividades propostas neste roteiro de leitura são apenas setas apontando para lugares tranquilos da recepção do texto. São sugestões que podem tornar o percurso interpretativo mais interessante. Talvez surja a necessidade de adaptá-las à realidade escolar, às características de cada turma e, também, à faixa etária dos alunos, com vistas a alcançar resultados gratificantes para todos os envolvidos na exploração do texto. É de grande importância, no entanto, que não se perca de vista que as atividades que giram em torno da leitura devem promover o exercício do prazer de ler e o hábito de refletir sobre o lido, fazendo com que o aluno desenvolva competência leitora ao mesmo tempo em que acorda para novas possibilidades.

APRESENTAÇÃO

Em *O Menino Oceano*, Jean-Claude Mourlevat revisita o célebre conto *O Pequeno Polegar*, de Charles Perrault, criando uma narrativa instigante e envolvente. Por meio de um jogo de falas e perspectivas entrecruzadas, o autor apresenta o percurso cumprido por sete irmãos numa aventura impregnada de cumplicidade e fraternidade rumo ao oceano.

MOTIVAÇÃO

A motivação tem por objetivo chamar a atenção do aluno para o livro que será lido, inserindo-o na “atmosfera” literária, sem, contudo, fazer referência ao livro em si. Somente após a atividade motivacional, o professor apresentará o livro aos alunos. Motivação significa motivar para a ação da leitura.

ATIVIDADE:

O professor sugere aos alunos que se faça um jogo de adivinhação, dividindo a turma em dois grupos para dar mais sabor ao momento de sensibilização. Chamando a atividade de *Eu conheço essa história?*, o professor apresenta aos grupos separadamente trechos bastante ilustrativos dos contos clássicos mais difundidos, através da leitura de pequenos excertos ou da contação de cenas marcantes. Cada grupo terá pelo menos três chances de adivinhação. Ou seja, a turma lembrará ou entrará em contato com seis contos tradicionais.

Num segundo momento, o professor poderá sugerir uma evolução da brincadeira, chamando a próxima etapa de *É a mesma história?* Nela, depois de o professor explicar brevemente o conceito de releitura e apresentar alguns exemplos, os alunos serão convidados a indicar e comentar livros, filmes ou peças de teatro que tenham relação com os textos clássicos.

Por fim, o professor encerra a atividade lendo para os alunos o conto *O Pequeno Pole-*

gar, de Charles Perrault, e os convida a ler *O Menino Oceano*, de Jean-Claude Mourlevat, destacando que tal obra é uma tradução para o português de uma obra em francês inspirada no conto clássico lido.

LEITURA OBJETIVADA

Ao selecionar um texto para indicação de leitura é importante que o professor reconheça com clareza o lugar de sua concretização no imaginário do leitor aprendiz. Isso facilitará a objetivação da obra, através do estabelecimento de chaves que favoreçam sua leitura e compreensão.

Para explorar a matéria dos contos clássicos (mesmo que através de releituras) é necessário que o professor tenha em mente que a natureza mítica de tais textos é alimento fundamental para o aluno por seu caráter ordenador. Os contos maravilhosos e os contos de fadas veiculam sentimentos fortes e essenciais, estabelecendo, através de sua carga simbólica, as dimensões do viver humano em suas relações amorosas, familiares e sociais.

A mediação do professor deve, portanto, ser segura e sensível, orientando a leitura conforme a capacidade e necessidade do aluno. Dificuldades devem ser superadas e elaborações favorecidas. E, principalmente, limites reconhecidos e respeitados.

EXPLORAÇÃO

Explorar o texto literário significa perceber a cosmovisão do aluno sobre o texto lido, além de buscar a qualificação de sua leitura, apontando aspectos pertinentes do livro, que interessem ao professor(a) explorar. As atividades devem priorizar questões de compreensão, interpretação, opinião, visão do mundo, através de atividades reflexivas e também lúdicas.

ATIVIDADES:

I - Atividade geral

1. Sugerir aos alunos que leiam o texto *O Menino Oceano* destacando nele as referências ao texto *O Pequeno Polegar*, de Charles Perrault;
2. Pedir aos alunos que reconheçam no texto *O Menino Oceano* distanciamentos/estranhamentos em relação à obra de Perrault que denunciam a atualização do conto.

II - Atividades específicas

1. Perceber as similaridades e as diferenças entre as personagens do pai, da mãe, de Yann e do empresário Gilles Faivre e suas personagens correspondentes no conto clássico;



2. Destacar do texto *O Menino Oceano* trechos que remetam aos seguintes sentimentos:

- a) Apreensão;
- b) Medo;
- c) Ternura;
- d) Ódio;
- e) Amor;
- f) Alegria.

3. Identificar o posicionamento de cada um dos narradores da história, avaliando em que medida sua conduta poderia ter mudado o destino dos sete irmãos;

4. Reconhecer em que momento da narrativa há indício de que o destino de Yann tenha sido o mais trágico;

5. Considerar se essa era a melhor forma de Yann conhecer o oceano, avaliando os riscos assumidos, e sugerir uma outra solução para a satisfação do desejo de Yann;

6. Listar as marcas culturais que localizam o enredo da obra na França, como alimentação, vestimenta, costumes, grifes, carros, estabelecendo seus correspondentes, caso a obra fosse ambientada no Brasil. Destacar, inclusive, os nomes próprios, buscando nomes brasileiros que poderiam substituí-los;

7. Reconhecer se há algum narrador que não seja francês, identificando sua nacionalidade e as marcas textuais que a denunciam.

A extrapolação é um momento em que o(a) professor(a), a partir dos elementos destacados, discutidos e trabalhados no livro, desafiará os alunos a criarem, a irem além do experimentado com a leitura, extrapolando sua condição de leitores.

EXTRAPOLAÇÃO

ATIVIDADE:

I - Eu vi os meninos Doutreleau

Os alunos deverão criar uma personagem brasileira que também irá narrar seu contato com os sete irmãos aventureiros durante sua jornada. Um novo evento vivido pelos meninos deverá ser criado, bem com todas as circunstâncias que o envolvem, sem que seja alterado o final da história. O professor fornecerá apenas a frase inicial da narrativa: *Eu vi os meninos Doutreleau*.

Conheça nossa literatura
infantojuvenil e cadastre-se
em nossa newsletter no site

www.edelbra.com.br/editora

edelbra

Em uma noite de tempestade, o pequeno Yann acorda seus seis irmãos. Avisa que devem fugir, ou algo muito ruim pode acontecer. Sem titubear, eles o seguem na escuridão chuvosa. Começa, assim, uma marcante odisséia rumo ao oceano e uma inesquecível história de fraternidade.

Nesta reinterpretação moderna do clássico *O Pequeno Polegar*, de Charles Perrault, Jean-Claude Mourlevat, finalista do Prêmio Hans Christian Andersen em 2012, constrói uma empolgante narrativa a partir dos relatos das testemunhas dessa jornada.

edelbra

ISBN 978-85-360-1156-1



9 788536 011561